

Prospecção química, teor de flavonoides e determinação da atividade oxidante do látex de *Himatanthus obovatus*

Rayane Aparecida de Queiroz Chaves¹; Maria Perpétua Oliveira Ramos²;
Mirley Alves Vasconcelos³

A espécie arbórea *Himatanthus obovatus* (Apocynaceae), nativa do cerrado, conhecida popularmente como “leiteira”, “tiborna” ou “pau de leite”, é uma espécie medicinal produtora de látex, relevantes devido a sua utilização por comunidades na medicina popular. O estudo objetivou a prospecção química, analisando a presença de flavonoides, taninos e cumarinas, determinação do teor de flavonoides e taninos e, ainda, investigar a atividade antioxidante do látex de *Himatanthus obovatus*. O material foi coletado em Tabocas, distrito de Presidente Olegário (MG), em seguida diluído em água destilada, obtendo um extrato aquoso na concentração de 160g/L. A identificação da presença de flavonoides foi obtida utilizando a reação de Shinoda; para a identificação de taninos, utilizou-se cloreto férrico e presença de cumarinas, solução de KOH em seguida observada sob UV (RAMOS *et al.*, 2016). Para a quantificação do teor de flavonoides, utilizou-se da metodologia de Savi *et al.* (2017), a partir da curva padrão de quercetina, o teor de taninos através da metodologia de Wissing (1955) e a partir da metodologia adaptada de Silva *et al.* (2013) e Nascimento *et al.* (2011) do sequestro do reagente DPPH a atividade antioxidante total, a IC₅₀ foi calculado pelas equações de reta obtidas das regressões lineares das inibições do DPPH em função das concentrações 10 mg/L, 5mg/L, 2,5mg/L e 1,25mg/L. Os resultados para prospecção química de metabólitos especiais presentes no látex de *Himatanthus obovatus* mostraram-se positivos para flavonoides, cumarinas e taninos condensados. O teor obtido para flavonoides totais foi de 12,65% e para taninos de 3,05%. A atividade antioxidante máxima do látex foi de 87,33%, com concentração de 5 mg/mL; o IC₅₀ foi de 2,05 mg/L. Comparando-se o teor de flavonoides e os valores da atividade antioxidante obtidos, sugere-se que essa diferença deva estar relacionada com presença de taninos e cumarinas identificados no látex, bem como com outros grupos fenólicos não analisados.

Palavras-chave: Látex. Plantas medicinais. Metabólitos especiais. Tiborna.

¹ Discente do curso de Engenharia Química (UNIPAM). E-mail: rayanequeiroz@unipam.edu.br.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: perpetor@unipam.edu.br.

³ Professora coorientadora (UNIPAM). E-mail: mirleyalves@yahoo.com.